

Diario de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO - Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES - 2 071, 2 072 e 2 073

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A CERCA do "eco" que ontem publicamos, notando a frieza dos caçadores, perante a audacia crescente dos lobos, recebemos uma carta do sr. Ludolfo Pinto, em que nos diz o seguinte:

— "Não é a primeira vez que, com outros, organizo batidas aos lobos. Umas deram resultados, outras não. Estou, porém, na disposição de não dar repouso aos carnívoros, aliás cheios de covardia".

Felicitemos o sr. Ludolfo Pinto pela sua coragem cinegetica. Abaixo os lobos! Compreende-se acaso que, na segunda década do século XX, exista, nas estradas e atalhos de Portugal, o mesmo pavôr que o grande Camilo sentiu e descreveu, com o brilho da sua pena genial?

* * *

OS nossos colegas da manhã noticiam que um grupo de portugueses tomou a iniciativa de organizar uma grande manifestação ao sr. dr. Oliveira Salazar.

Essa manifestação realizar-se-á brevemente em Lisboa, acorrendo a ela delegações de todos os pontos do país.

Dentro de poucos dias serão tornados publicos os nomes das pessoas que constituem a comissão de honra da homenagem, achando-se a comissão executiva já instalada numa dependencia do ministério do Interior.

* * *

NA vizinha vila da Amadora, que tem as suas tradições desportivas e pacificas, discute-se agora quem são os apedrejadores nocturnos que não deixam dormir em sossego os moradores, quebrando-lhes os vidros das janelas e fazendo ainda varias outras tropelias tumultuosas e perigosas.

Foram presos, ha dias, uns individuos, sobre os quais recaia a suspeita de serem os lapidadores. Succede, porém, que todos estão innocentes, tendo sido presos outros, não sabemos se com mais razão, mas pelo mesmo motivo.

Esperamos que o terrível problema se esclareça, sem deixar pedra no sapato das victimas.

* * *

OS srs. engenheiros Carlos Esteves Beja e João Carlos Tavares Ferreira da Cunha foram nomeados, respectivamente, para commissario do governo e administrador por parte do governo junto da Companhia Portuguesa de Aviação.

A folha oficial, que hoje publica este despacho, insere outro exonerando o sr. engenheiro Carlos Esteves Beja do cargo de secretario do Conselho Nacional do Ar, que exerceu com zelo, intelligencia e patriotismo.

* * *

PARA avaliar a preciosa colecção de ceramicas que pertenceu a mestre Antonio Augusto Gonçalves foi, pelo Conselho Superior de Belas Artes, nomeado para ir a Coimbra, no impedimento do sr. D. José Pessanha, o sr. dr. José de Figueiredo, que julgará das condições em que a referida colecção deve passar á posse efectiva do Museu Machado de Castro.

VERDADES

Pessoas que se reputam sensatas têm destas opiniões:

— A politica é de menos importancia que geralmente se crê. Os problemas economicos sobrelavam aos outros que se lhe subordinam, como os dedos á mão.

Por muito respeito que nos mereça o pensar e o discreto alheio, entendemos que a politica é a arte unica na direcção dos povos. O talento politico um dos mais raros e preciosos. Nas horas criticas, como esta que vamos atravessando, haveria menos conferencias internacionais, se verdadeiros estadistas estivessem ao leme.

O economico e o social podem comparar-se ao caudal bravo e impetuoso dum rio, na epoca das cheias. Entregue a si proprio o caudal causaria danos e desgraças. Felizmente que ha maneira de o conter, dominando-o, e de o utilizar, beneficiando as terras marginaes. Eis o papel da politica, quando ella se inspira em belos pensamentos que nada têm que ver com os interesses das tribus: domina as paixões e utiliza as forças que pareciam indomitas.

Em confirmação do que dizemos transcrevemos do *Journal de Genève* o seguinte trecho, a proposito das declarações que o sr. Schultess concedeu á *United Press*:

— «O sr. Schultess não acredita em milagres; entende que a economia mundial readquirirá o seu equilibrio, mas lentamente, porque a crise depende duma quantidade de factores que retardam a sua evolução natural. Outrora, as crises economicas desenrolavam-se segundo um «processus» regular, podendo-se prever aproximadamente a sua duração. O caso hoje é assaz diferente, porque as leis economicas não funcionam normalmente. A economia anda intimamente ligada á politica e o sr. Schultess não se engana, quando declara que as divergencias de ordem politica atizam o restabelecimento da confiança, condição essencial do renascer dos negocios. E' por isso que todos devem desejar que a questão das dividas e a do desarmamento encontrem solução pronta, de modo que a vontade de paz penetre os espiritos, sem excepção.

A politica tem de ser favoravel e não contraria á economia: enquanto ella servir para multiplicar os obstaculos, debalde as conferencias internacionais lutarão para reanimar as transacções».

Estas palavras correspondem a tudo quanto temos escrito sobre a politica em função das necessidades sociais — ou seja o meio insubstituível de resolver urgentemente, no todo ou em parte, de golpe ou por tentativas, as questões de que depende o bem estar e a tranquillidade das nações. Empezar, porém, frisar o seguinte: a politica não é um recetivario nem um sistema de principios fixos e inalteraveis, visto que a primeira condição do seu progresso reside no aparecimento de homens notaveis que possuam o dom rarissimo de «mover os acontecimentos» ou de os prever, aproveitando-os para realizações valiosas — no temporal e no espiritual.

E' VERDADE que, numa povoação ção proxima das Caldas da Rainha, certa mulherzinha, muito intrujona, vendia entradas, a 200\$00 por cabeça, que davam direito a instalar-se no céu?

Se assim era, em certos dias que a estupidéz humana continua a ser infinita.

Quem, a não ser ilimitadamente parvo, poderia admitir que, por duas centenas de escudos, se lhe franqueavam as portas da Bemaventurança Eterna?

A parvoice, já o dizia Gil Vicente, não conhece difficuldades nem limites. Em todo o caso, o facto de se tentar comprar, com dinheiro desvalorizado, a justiça divina, que não é objecto de negocios nem de especulações, transcendendo as raizas do licito e do ilicito.

* * *

DEPOIS de amanhã, noite de sabado, o salão nobre da Academia das ciencias será o cenario de mais uma data de gala para a gloriosa e corporação e para as letras portuguezas. Da Presidencia, o eminente escritor sr. dr. Julio Dantas, ao dar a palavra ao consagrado poeta Eugenio de Castro, não deixará de referir-se a Lopes de Mendonça. Eugenio de Castro fará o elogio historico do autor do *Duque de Viseu*.

Joaquim Leitão, ao responder a Eugenio de Castro, tambem não se esquecerá de focar qualquer aspecto do talento criador de Henrique Lopes de Mendonça, cujo nome receberá a homenagem dos três academicos.

* * *

DA Associação de Classe dos Trabalhadores em Carnes Verdes rocebemos um curioso officio acerca do pretendido aumento do preço da carne de carneiro. Nele se diz que a sua attitude de protesto contra esse aumento, que nada justificava, redundando em beneficio do consumidor, aludindo tambem a existencia dum «cambão», no Mercado Geral do Gado, constituído pelos negociantes de comercio.

Esperamos, como se afirma no aludido officio, que os trabalhadores de carnes verdes vigiem os manejos desse «cambão», obrigando-o a distinguir o que é, propriamente, comercio de exploração desenfreada.

* * *

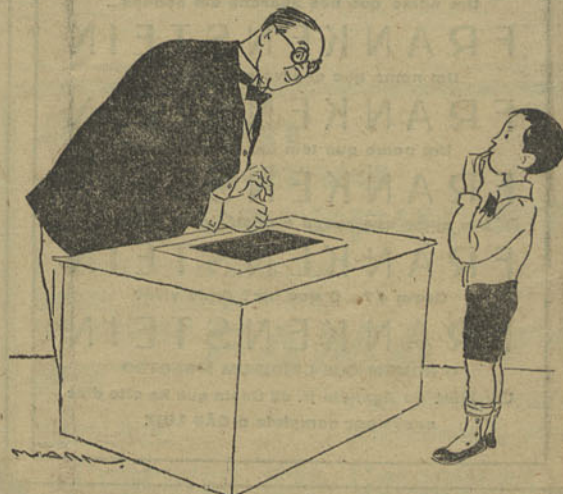
O GOVERNO, julgando conveniente e necessario proceder-se á inspecção dos serviços de contabilidade e escrita do Deposito Militar Colonial desde 1920, procedendo se á inutilização de documentos acumulados e verificando-se, ao mesmo tempo, a forma por que têm sido applicadas as respectivas dotações, vai nomear para isso uma comissão composta por um official superior da Administração Militar, o director dos serviços da 9.ª repartição de contabilidade e o chefe da secção de abonos da mesma repartição.

* * *

OS srs. Drs. Pedro José da Cunha e Antonio dos Santos Lucas foram indicados pela Academia das Ciencias de Lisboa para vogais da comissão inspectora do Observatorio Astronomico de Lisboa.

* * *

— Sendo a distancia da Terra á Lua de 384.000 quilometros, quanto tempo levaria a chegar lá a 100 quilometros á hora?
— Isso depende do estado das estradas...



T. S. F.

Emissões nacionais

PARA HOJE

Das 20 às 20 e 30: C T I D H (em 283,3 m.); noticiário. Das 21 às 24: C T I G L: (Radio Club Português, em 453,2 m.): noticiário e música variada. Das 22 e 20 às 0 e 30: C T I B O (Hertziana, em 282,25 m.): música variada.

CASA DA IMPRENSA

Com larga assistência presidindo o sr. dr. Brito Camacho terminaram ontem os trabalhos da assembleia geral ordinária do Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa.

Antes da ordem do dia, foi aprovado um voto de profundo sentimento pela morte do distinto jornalista Rapposo de Oliveira, fundador da Casa dos Jornalistas.

Foram depois aprovadas, por unanimidade, o relatório da direcção cessante e o parecer do Conselho Fiscal, e, por aclamação, o «Modus-Vivendi» estabelecido entre o Sindicato dos Profissionais da Imprensa e a respectiva Caixa de Previdência e a Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto.

Por último, e após aclamação, foram aprovadas as saudações ao sr. dr. Brito Camacho, pela forma com conduziu os trabalhos da assembleia geral durante dois anos, e ainda a direcção que termina o seu mandato, pelos relevantes serviços que a classe lhe ficou devendo.

A posse dos novos corpos gerentes realizou-se no próximo sábado pelas 18 horas.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—O Dia. AzuL. Trindade—A's 21 e 30—O Feitiço.

Avenida—A's 21 e 30—O Notivo das Caldas. Apolo—A's 20 e 45 e às 22 e 45—O pé descalço.

Variedades—A's 20 e 45 e às 22 e 45—A menina Amélia. Maria Vitória—A's 20 e 30 e às 22 e 30—Peljão Frade.

Coliseu—A's 21—Companhia. de circo. Capitello—A's 1—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—A's 11 e 30. Cinema-Ginástico—A's 21 30. Travell—A's 21 e 30.

Odeon—A's 21—Cinema e variedades. Comedias—A's 21 e 30. Cidade Ferrada—A's 21 e 30.

Olympa—Sessões continuas das 14 e 30 às 24 Royal—A's 21 e 30. Cine Pálacio—A's 21 e 30.

Sessão Ideal—A's 18. Belgica, à rua da Beneficência—A's e domingos Paris-Cinema (Sonoro)—E. Dominga e Sequerra.

Palatino—Rua Milito Elias. o Sano Amarr

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrência. Serviço primoroso. «Chic». — Restauradores 20.

TEATRO E CINEMA

Amelia Pereira

No desempenho da ópera «O Timpanas», que vai estreiar-se no Politeama, entregue a uma companhia de que fazem parte os melhores elementos do nosso teatro musicado, entre eles o tenor José Resa, que faz a sua apresentação neste teatro, figura também a illustre actriz Amelia Pereira que na referida peça vai interpretar um dos seus mais curiosos e interessantes papéis. Os demais estão sendo decorados pelos artistas Luiza Salaneta, Aurora de Abaim, Maria Brazão, Maria Córte Real, Alvaro Pereira, Gasido Alves da Cunha, contratado especialmente para realizar a figura do «Marquês de Niva», Alberto Gilra, Alfredo Ruas, Carlos Alves, Antonio Gomes (do Trindade), Luiz Leitão e outros elementos como o brilhante bailarino Francis e os espirits descestrante. «O Timpanas» estreia-se no dia 27 do corrente.

«Feitiço...» e «Rajada»

A empresa do Trindade, em virtude do enorme êxito e da grande concorrência aos espectáculos populares e, a preços populares, se inauguram neste teatro com a linda peça «Feitiço...» resolveu mantê-la em cena, aos mesmos preços, até á próxima segunda-feira, 23, incluindo dois espectáculos, no próximo domingo, 22, em «matinês e soirée». Na terça-feira, 24, a companhia Lucilla-Aura Abranches efectuará a reposição neste teatro, da celebre peça «Rajada», do repertório da grande Lucilla Simões, realçando-se na próxima semana a «aprendiz» da comedia des frêches Quintino, «Lo que hablan las mujeres», traducida por Alvaro de Andrade com o título «A lingua das mulheres».

«Feijão Frade», a revista do povo

Ha muito tempo já que não apparecia nos nossos teatros populares uma revista tão cheia de graça como «Feijão Frade», agora em cena no teatro Maria Vitória. Os seus números «O garoto, do pé descalço», «O casamento da velha», «A criada moderna», «A Marcha das camisas amarelas», «Fosforescência» e «Sonhador», marcaram um successo incontestavel, sendo ouvidos todas as noites no meio das maiores gargalhadas.

Uma peça graciosa

Ha muito tempo que não se representa em paizos portuguezes uma peça tão graciosa e tão cheia de espirito como aquella que a companhia do Nacional tem em cena, «O Diabo Azul», composita, na verdade, um espectáculo cheio de interesse, optimista e sorridente, que pode ser visto por toda a gente. Acresce ainda a circunstançia de o seu desempenho ser verdadeiramente notavel.

Atrás do regoiteiro

Realiza-se amanhã um curioso concurso a proposito da farsa em cena no Variadades «A Menina Amélia», disputando-se três esplendidos premios.

— Para a companhia Lucilla Simões-Aura Abranches foi tambem contratada a actriz Dinah Stichini.

— Continua ainda aguardando o leito, embora tenha experimentado bastantes melhoras, a grande actriz Avelina Abranches. Tambem adoeceu ontem o actor-empresario Mendonça de Carvalho.

— Não é verdade que tenham saído do elenco do Politeama os actores Alfredo Ruas e Carlos Alves, por isso que têm papella a desempenhar na ópera «O Timpanas».

— Para a realização da festa artistica de um dos nossos actores vai fazer-se reposição num dos nossos teatros, da peça policial «Arsène Lupin».

— Os jornais de Paris e Berlim dão conta da crise enorme que atravessam os teatros das duas cidades, tendo na primeira artistas na maior miseria e na segunda grande numero de teatros encerrados.

— Estão já á venda, no Politeama, os bilhetes para os espectáculos de sabado á noite e domingo, «matinês» e «soirées», com as ultimas da revista «Arelas de Portugal».

— Na mesma sequencia de enchenets e de aplausos continua em cena, no Avenida, a brilhante comedia de João Bastos, «O notivo das Caldas», que hoje se repete, com «matinês» no próximo domingo.

— Mais dois filmes admiraveis, vão estreiar-se hoje, no Cine Ginástico: «A mulher de quem se fala», cuja acção decorre entre a melhor sociedade, com grandeza e entre a melhor sociedade, com grandeza e «Pecadora uma vez», outra super-produção, tambem de grande metragem e cujo assunto é de molde a despertar geral interesse.

— Tommy e Larsen, os famosos excéntricos que se estrearam ha dias no Coliseu, continuam despertando as mais francas gargalhadas com as suas originalissimas e caricaturais imitações.

— Satisfazendo pedidos, o Capitello va exhibir hoje o celebre filme sonoro «Congresso que dança», completando o espectáculo a apresentação das «marionettes».

— Arsène Lupin, extraordinario filme policial, de misterio, imprevisão, engenho, intriga e movimento, apparellou ontem toda a plateia do Odeon, onde hoje se estreia a notavel «estrela» Rosário Bruna, continuando em pleno exito o dueto mexicano Tanco Lorca. Concerto pelo «Foz Melody Band».

BOLSA DE LISBOA

19 de janeiro CONTADO

Table with columns: VALORES, Efectuado, Compra, Venda. Lists various financial instruments and their market values.

Henrique de Barros Gomes Corretor official da Bolsa de Lisboa Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like London, Paris, Madrid, etc.

COMO DESCOBRIR OURO?

Experimente comprar Lotaria a VICTOR GONCALVES LDA. RUA DO OURO, 152

SERRA DA ESTRELA

Observações colhidas nas Penhas da Sauda, 1.600 metros de altitude, para desportos de inverno. Altura da neve em centimetros—110. Qualidade da neve—pé. Altitude minima da neve, a partir de 900 metros de altitude. Temperatura á sombra ás 12 horas—0 graus. Previsões para o fim da semana—continua nevando. A inauguração dos desportos é no proximo domingo. (Informações do «Ski Club de Portugal», transmitidas pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes).

MARIA VITORIA A REVISTA

Feijão-Frade

2—Sessões—2

Advertisement for 'O Diabo Azul' featuring Nacional Garrett and other performers. Includes showtimes and ticket information.

Large advertisement for 'Frankenstein' featuring a man who created a monster. Includes showtimes and ticket information.

Advertisement for 'Xarope Peitoral James' featuring a medicine for coughs and colds. Includes showtimes and ticket information.

ALGUNS ALVITRES APROVEITAVEIS

E' necessario regular o transitio de automoveis mas é, sobretudo, indispensavel regular o transitio de peões

... Sr. Director.—Como leitor constante e atento do vosso jornal, não me podia passar despercebida a transcrição feita no seu n.º 3.638 de um artigo publicado na A. C. P. subscrito pelo sr. João Ortigão Ramos, que vem encimado com a epigrafe:—Um alvitro aproveitável—O transitio em Lisboa e a função dos sinaletros.

Sou daqueles que já guiavam automovel no tempo em que a sinalização e regulamentação do transitio eram coisas em que ainda não se pensava, por não se sentir a necessidade de tais servicos.

Ai por alturas de 1928 ou 1929, aumentou extraordinariamente o movimento de automoveis nas ruas de Lisboa. Entenderam então as autoridades fazer a regulamentação do transitio e com melhor vontade do que senso pratico, distribuíram-se policiaes sinaletros pelos cruzamentos das ruas, dando indicações e ordens não só aos condutores dos veiculos, mas ainda aos peões.

Foi o tempo infeliz dos automobilistas e dos proprios policiaes;—aqueles habituados a uma liberdade de circulação e de maneiras que tiveram de abandonar, por serem rigorosas as ordens da autoridade e as penalidades, nem sempre justas, que lhes eram applicadas; estes, investidos de uma força de que por inapetido e inexperiencia não sabiam fazer uso.

Daqui resultavam discussões acesas em plena via publica, que tornavam tantas vezes inefficaz a acção dos sinaletros e paralisavam o transitio durante largos minutos.

Felizmente para todos, condutores e sinaletros, o tempo trouxe consigo a experiencia e as consequentes facilidades na circulação.

Tambem melhoraram as maneiras de proceder dos condutores, na sua quasi totalidade pessoas bem educadas—diga-se isto em abono da honestissima classe dos «chauffeurs» de praça—e o zelo tantas vezes inconsequente dos sinaletros.

Vê-se agora que, graças ao poder de adaptação da nossa raça, notado pelo sr. Ortigão Ramos, o transitio em Lisboa se faz em boas condições e sem atritos desagradaveis. E' até interessante abstrair das pequenas ocorrências da rua, entre sinaletros e condutores de automoveis, e lançar uma vista de olhos aos raros casos que são levados aos Tribunais de Transgressões.

lheu á «umbral procúl» e que vai mudando de lugar: conforme o curso do sol. E ninguém se livra de topar com um sinaletro em má disposição de espirito...

Quando aos momentos de chuva torrencial deve V. Exa ter notado o sentimento intelligente feito do pessoal de policia de transitio, tanto superior, como subalterno.

Ainda existe entre o vulgo o preconceito de que o automovel é veiculo exclusivo das pessoas ricas. Daí uma má vontade contra o condutor, o dono, ou passageiro, que se revela sobretudo quando houve a infelicidade dum accidente. Pode o condutor não ter, com toda a evidencia, a menor responsabilidade num desastre, que mesmo assim só difficilmente encontrará quem lhe sirva de testemunha.

Por isso o beneficio que lhe assegura o Codigo da Estrada, de ficar livre de prisão quando concorram determinadas circunstancias afirmadas por testemunhas, é precetto irrisório, que allás tambem parece ser desconhecido de quem mais obrigação tinha de o conhecer.

Ora, na grande maioria dos casos, sobretudo nos meios urbanos, a culpa nos accidentes de viação e na difficuldade de transitio cabe aos peões.

Para exemplo veja V. Ex.a o que succede na confluencia da rua Augusta com o Rossio; o sinaletro, depois da travessia dos peões, manda avangar os automoveis. Pois os condutores sôo muito custo conseguem romper porque toda a gente continua a cruzar como se a rua fosse propriedade apenas sua.

Já não falo daqueles que andam por fora dos passeios, que atravessam a rua de corrida, surgindo detrás de um electrico e na outra especie curiosa dos mal humorados que olham de

soslo para o carro e que propositalmente não se desviam, insultando o condutor se este tocou a busina, porque eles bem viam, e insultando da mesma forma, se não tocou, porque a sua obrigação era tocar.

Deve a policia olhar para estes casos, por uma razão antes que mais não seja de equidade e ajudar assim a experiencia, habito e educação que os peões devem adquirir.

O outro ponto—recrutamento da policia de transitio—tambem deve merecer particular attenção a quem de direito.

Todas as lções que se dêem a sinaletros, quer com a teoria das «macuettes», quer com a pratica da cooperação dum colega já experiente, não são bastantes para o desempenho cabal do cargo.

Para evitar uma aprendizagem feita á custa do proprio sinaletro e dos condutores, porque não se procuram dentro da corporação policiaal aqueles guardas—e tantos deve haver—que tenham exercido a profissão de «chauffeurs»? Estes devem possuir como nenhuns outros o golpe de vista e a decisão rápida, que o habito de conduzir automoveis lhes fez adquirir. Devem, por conseguinte, dar uns esplenidos sinaletros.

Se dentro da corporação não forem encontrados, ponha-se a concurso o lugar—«chauffeurs» desempregados não faltam—o creio-se um corpo de «ollos», bem remunerado e que dê a Lisboa um servico de transitio que sirva de modelo a cidade nacionais e estrangeiras.

Produzamos alguma coisa de original...

O pessoal superior deveria ter identica preparação, conhecendo por experiencia propria de conduzir automoveis em Lisboa todos os problemas do transitio.

Assim se evitará a lamentavel deficiencia nas instruções dadas aos sinaletros, na sua pessima colocação nas ruas e ainda a sua ausencia em locais necessarios e na sua comparencia desnecessaria em outros.

Aqui ficam uns alvitres que talvez tenham alguma coisa de util, mas a que ninguém, com experiencia de conduzir automoveis em Lisboa, poderá negar a veracidade das bases em que assentam.

—De V. etc.—A. Abranches de Figueiredo.

Mundandismo

leitres arios

Fazem amanhã anos a senhora. Condessa de Cuba, D. Febronja de Azevedo Saraiva, D. Palmira de Azevedo da Camara Leme, D. Rina Barjona de Freitas de Bivar, D. Julia de Fellego Azevedo da Mota Cosinho, D. Maria de Lourenço Paes Pinto de Moraes Sarmento, D. Heloisa Maria da Costa de Sousa de Macedo (Vila Franca) e D. Maria Augusta Cardoso de Lemos Cabral.

Balies de caridade

Proseguem activamente os trabalhos preparatorios dos balies de Carnaval que uma commissão vai realizar, com fins de beneficencia, nos salões do Palacio Palmaria, onde esteve instalada a Liga Naval Portuguesa.

Os pedidos de informações sobre essas festas podem ser dirigidos desde já á Commissão de Festas, Palacio Palmaria, travessa da Mercês, 3.

Recita inglesa no Estorio

Depois das frihanças festas do ante-ontem e ontem, o concerto Sacko e o jantar de gala, tem hoje o Estorio, no salão de espectralis do seu Casino, a recita inglesa de beneficencia, por amadores, que já se devia ter efectuado na semana passada. Representam a peça em tres actos «Hay Fever», revertendo o produto da festa para a Misericórdia de Cristo e para obras de beneficencia inglesa.

«Malhões» classicos

As «matinees» classicas que, com tanto exito, se estão realisando no Nacional, com fins caritativos, organizadas por uma commissão de senhoras da nossa aristocracia, sob a direcção artistica da grande actriz D. Amelia Rey Cosaco, são verdadeiros pontos de reunião mundana.

A proxima «matinee» realisar-se-á no sabado 28 do corrente, com um programma completamente novo, estando desde já á venda os portea bilhetes que ficarán das assinatura.

O espectralio abre por algumas palavras preambulares, que serão ditas pelo actor Antonio Pinheiro. Segue-se a representação da «Assembleia dos Partidos», de Correia Garção e reatuação pelo artista Palmira Bastos, Amelia Rey Cosaco, Paul de Carvalho, Alvaro Benamor e Villaret.

A fechar, representa-se «A guerra do Alcorim e da Mangonilha», feita de Antonio José da Silva, o Jido.

Pointos de reunião

Assistencia elegante ás exhibições de actual programa sonoro:

Marquesa da Praia, condessa de Almeida Azevedo, D. Ana Diniz de Melo Rego e filhas, D. Luiza Patrio de Fátel, D. Sara Lobo da Fonseca, D. Emie Polnay de Castello Lopes, D. Maria Izabel Peralotto Grey Correia de Sampaio e filhas, D. Maria da Nazareth de Almeida Daun e Lorena, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão, D. Maria José de Sousa Viçosa, D. Marcella de Carvalho Bicca, D. Amy Mafalda Pereira de Melo, D. Marieta de Sousa Borges e filha, D. Adelaide de Castro, D. Mariana Salema Valdeç e filha, D. Maria José e D. Maria Luiza de Sousa Alves, etc.

No Cine Gimnasio

Com uma enorme e selecta concorrencia realizou-se ontem no Cine Gimnasio a recita de despedida dos quintanistas de medicina, guindado á cena uma revista intituloada «Febre de Maltia», em que os seus autores tiveram occasião de apresentar numeros de fins de seculo e Motivos escolares, sobre tudo a «caja dos molletes», parodia á imortal «caja dos cardais».

Na assistencia recordo-nos ter visto entre outras as sr.ªs:

D. Alda Cabral Gentil e filha, D. Camilla de Paiva Raposo, solteira do dr. Tiago Marques, D. Maria da Natividade Durado Moreira da Cruz e filha, D. Mary de Brito Keil, D. Maria de Santana Bonard Guedes, D. Maria de L. Roc Gomes de Amorim, senhora do dr. Silvestre de Almeida, D. Alfreida Keli Nobre Castro, D. Maria Luiza de Paiva Raposo de Almeida, D. Julieta Gomes de Amorim de Grey, D. Albertina Gomes de Amorim Guimarães Serdio, D. Margarida Correia da Costa, senhora do dr. Ruy de Lacerda, D. Maria Eduarda Nunes Pinto, D. Maria Francisca de Queiroz de Almeida, D. Maria de Lúrcides de Vasconcelos e Castro, etc.

DESAFIO AMIGAVEL

No campo do Cruz Quebrada Football Club, realizou-se ontem um desafio amigavel entre as «selecções» constituídas pelo pessoal do Music-hall Cinema Parque (Julio das Furturas) e do Alhambra dancing, vencendo os primeiros por 3 a 0.

No final, o sr. Julio Fernandes credeceu ao seu pessoal um almoço que decorreu animadissimo.

Excursões á Serra da Estrela

Já está aberta no Estacio do Rossio—Estorio de Informaões—a inscricção para a primeira excursão á Serra da Estrela, que se realisará no proximo sabado.

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A's sextas feiras bacalhau á «Chic».

Gremio de Penamacor

A Assembleia geral do Gremio Regional do Azeite de Penamacor, resolveu, na sua ultima reunião, eleger, para gerirem e administrarem aquela colectividade, os sr.ªs: Joaquim Matango Pereira, José Garrido, José Esteves Moreira, Antonio Serrano e José Alvaro Monteiro.

FESTAS ESCOLARES

No proximo dia 22 realizam-se no Instituto Feminino de Educação e Trabalho as festas commemorativas do 33.º aniversario da fundação d'aquelle estabelecimento de ensino, devendo assistir o Chefe do Estado e os membros do governo.

A quem serve a carapuça?

E' a pergunta que vai ser lançada ao paiz, brevemente, pelo SEMINARIO DE ACTUALIDADES INTERNACIONAIS

FAMA

O mais interessante concurso até hoje organizado em Portugal

Fixem bem

Concurso das Carapuças

Premios!!! Graça!!!

Excursões em grupo ao Algarve

A exemplo do que se fez o ano passado, realizou a C. P. efectuar uma série de excursões ao Algarve na época em que o soberbo espectáculo das amendoeiras em flor dão a paisagem algarvia um carácter inconfundível.

Essas excursões partirão todos os sábados às 9 e 15 da estação do Terreiro do Paço, regressando a Lisboa na terça-feira seguinte às 7 e 50.

O programa que será executado em 3 dias permitirá visitar todos os pontos interessante do Algarve, como sejam Faro, Tavira, Portimão, Lagos, Silves, Olhão, Estoi, Sagres, Cabo de S. Vicente, Cidades de Monchique, Monchique, Estrada de Saboia, Albufeira, Praia da Rocha, Castro Marim e Vila Real de Santo Antonio.

O preço por pessoa, compreendendo bilhete de 2ª classe no comboio, auto-car, alojamento, refeições e gorjetas é de 310\$000. Apenas as bebidas serão pagas à parte pelas excursionistas.

Nas duas noites que passam no Algarve, ficarão os excursionistas alojados no Grande Hotel da Praia da Rocha, o melhor do sul do país.

A inscrição para a primeira excursão, que partirá de Lisboa no dia 23 do corrente, está desde já aberta no Escritório de Informações da Companhia—Estação do Rossio, 1.º andar, onde serão tratados ao publico todos os esclarecimentos.

As pessoas residentes na provincia podem inscrever-se nas condições indicadas no cartaz E. 1771 de 29-7-1932 (que concede a aquilação de bilhetes para os percursos complementares de ida e volta com 45 0/0 de redução entre a estação desta Companhia mais proxima da sua residencia e o ponto onde se encorporem, em vale por carta registada, acompanhada da respectiva importancia, em vale do correio, a ordem da Delegação para o Turismo da C. P., dirigida com 7 dias de antecedencia à mesma Delegação—Estação do Rossio, 1.º andar—Lisboa—indicando claramente o nome e morada para lhes ser confirmada a inscrição ou qualquer alteração que haja.

A inscrição encerra-se na ante-vespera da partida das excursões ás 17 horas.

Em todas as estações da Companhia serão dadas informações ao publico sobre estas excursões.

Agradecimento e missa Bento Mantua

A viuva e filha de Bento Mantua, mandam amanhã, 20, rezar na Igreja dos Anjos, pelas 11 horas, uma missa por sua alma e agradecer em a todas as pessoas que os acompanharam neste doloroso transe e em especial a Imprensa, pelas referencias feitas quando do seu falecimento, que muito as sensibilizaram.

FABRICA DE EQUIPAMENTOS E ARREIOS

Campo de Santa Clara—Telef. 23276

O Conselho de Administração desta Fabrica faz publico que, no proximo dia 26 do corrente, pelas 14 horas, na sede desta Fabrica, se realiza o leilão de retalha de diversos cabedais e outros artigos julgados incapazes.

Lisboa, 17 de Janeiro de 1933.
Antonio Simas
maior

Bons jantares, esmeradamente conccionados, só na «Chic».

400.000\$00

É o 1.º premio das lotarias que se realizam a 21 e 28 do corrente, e a 4, 11, 18 e 25 de Fevereiro

A' venda Bilhetes a 170\$00 Vigésimos a \$350

(Pelo correio mais 1 escudo)

Pedidos a João Condeixa 211, Rua do Arco Bandeira, 211 (proximo ao Rocio)

O entusiasmo vibrante do publico pela Orquestra Siboney-Granito

No COLISEU

Yolanda, a creoula rumbista Granito, a colossal bailarina

Um soberbo conjunto de atracções

A mais curiosa e original revelação do pitoresco folclore de Cuba, e-nos feita, todas as noites, no Coliseu pela famoza orquestra Siboney-Granito.

As suas canções parece que embalam com a sua doçura e uma certa melancolia, accentuada pelos ritmos dos instrumentos caracteristicos cubanos.

Não ha ninguem que não goste de tornar a ouvir a toada languida dessas canções tão sentidas e que os cantores regionais Matamoros interpretam com sentimento, a nostalgia talvez das florestas de Cuba.

Mas o que verdadeiramente tem entusiasmado a multidão dos espectadores,

é a sua dança tipica. Bailam-na duas culturais bailarinas, tipos raros de beleza: Yolanda, creoula, é uma rumbista colossal, movendo-se em ondulações que entontecem; Granito, de harmoniosas linhas e graciosissima, é a creadora do celebre «Baillado-Toureiro» que executa com riquissimos mantones, rematando o baile com o capote.

Pois estas e muitas outras fenomenais atracções, fazem parte do programa da noite de hoje no Coliseu, que vai de certo registar mais uma das suas grandes enchentes, visto que o publico não quer perder—e com razão—o melhor, mais variado e mais barato espectáculo que lhe oferecem.

Atenção!!!

Em virtude da grande concorrência de publico aos ESPECTACULOS POPULARES, no TRINDADE, a preços populares, com a cœmia das senhoras, das meninas e das crianças

FEITIÇO...

Esta linda peça representar-se-ha até á proxima segunda-feira, 23, sempre a preços populares, realizando-se dois grandes espectaculos no

DOMINGO, 22: MATINÉE, ás 3 horas e SOIRÉE ás 9 1/2 horas

TERÇA-FEIRA, 24: A celebre peça RAJADA criação de Lucilla Simões.

Na proxima semana A Lingua das Mulheres encantadora comédia dos IRMÃOS QUINTERO

«La Préservatrice»

Seguros de automoveis
Seguros de desastres no trabalho
Seguros de desastres pessoais

TAXAS REDUZIDAS CONDIÇÕES LIBERAIS

A mais antiga experiencia
A mais moderna tecnica

Delegação geral em Portugal

Agencia Geral em Lisboa Agencia Geral no Porto
Largo da Anunciada, 9, 1.º Rua dos Clerigos, 82, 2.º
Telef. 2 3118 e 2 3162 Telef. 2687

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

Paixão, Carvalho, Lda.

Mapes em todos os estilos, e qualidades. Mobílias em todos os generos. Papeis pintados dos mais variados e modernos desenhos. Mobílias de escritorio genero americano. Oleados. Carpettes. Passadeiras e Cortinados.

OFICINAS DE MOVEIS E ESTOFOS — ACEITAM-SE TODOS OS TRABALHOS — LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telefone 2.3413

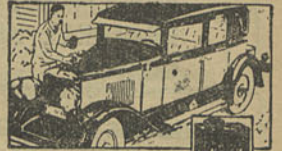
O DIARIO DE LISBOA vende-se na Figueira da Foz — Tabacaria Malafala — Bairro Novo

Alfredo de Vasconcelos

e familia convida as pessoas das suas relações a assistirem a missa do primeiro aniversario de sua falecida esposa, Isabel de Saute Leal Simões de Vasconcelos, que se realiza na Igreja dos Santos Reis, parochial de Gampo Grande, no dia 20, pelas 10 1/2 horas.

!! Liquidação !!

Não ha como ver para crer. Capas de cabedais, que eram de 74\$000 agora..... 50\$000
Capas de cabedal 9..... 200\$000
Trincheiras de 1.ª, 2.ª, com 3 telas e 2 forros desmontaveis, eram de 60\$000, agora..... 45\$000
Trincheiras a..... 85\$000
Gobardines, 1.ª, eram de 40\$000 agora..... 25\$000
Sobretudos Moscou, eram de 40\$000, agora..... 20\$000
Sobretudos, eram de 30\$000, agora..... 15\$000
Capas de horracha a..... 45\$000
R. Eugenio dos Santos, 9, 4.º — Lisboa



CONSERVE a Beleza no Seu Carro

Milhares de Automobilistas aprenderam que é este o unico produto para polir e restaurar o brilho e cor do seu automovel, sem prejudicar o esmalto. Outros Produtos N.º 7 para conservar a beleza do automovel são: AUTO TOP FINISH N.º 7 NICKEL POLISH N.º 7 TOUCH-UP BLACK N.º 7



BETHENCOURT BROS. LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LDA.
Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO



O MELHOR MATERIAL para estofos, capotas e decorações, manufacturado pelos fabricantes do



Venda por grosso e a retalho:
BETHENCOURT BROS. LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LDA.
Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO

Predios

Compram-se para collocação de capital. Rocio, 74, 1.º.

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 2.ª vara judicial da Comarca de Lisboa, cartorio do escrivão do 1.º officio, Gualart de Brito, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação deste annuncio, citando José Luiz Mendes cujo ultimo domicilio foi na Calçada do Duque de Lafões, n.º 23, rez do-chão, direito, freguesia do Beato, desta cidade, e hoje em parte incerta da America para, no prazo de vinte dias, dando que seja o dos editos, contestar, querendo, a acção de divorcio illegitimo, que lhe move sua mulher D. Alzira da Condesa Mendes Estrela, com funccionaria por Alzira Gomes Estrela, com fundamento no n.º 3 do art. 4.º do Decreto-lei de 9 de Novembro de 1910.—E, para constar se passa o presente a fim de ser devidamente publicado, Lisboa, 16 de Dezembro de 1932.

O escrivão, Julio Gonlatit de Brito
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito, Artur da Silveira

A RADIOTELEFONIA

pelo prof. Thconhilo Seguer

preço £500

A venda nas livrarias e casas de musica

O CONFLITO SINO-JAPONES

380 voluntarios chineses morreram gelados

LONDRES, 19.— Dizem de Changai a agencia Reuter que as patrulhas japonesas enviadas para o monte Taku-Tchan, proximo da fronteira coreana, encontraram um corpo de 380 voluntarios chineses gelados pelo frio terrivel que tem feito na Mandchuria. Entrincheirados numa excelente posicao natural, os chineses tinham repellido varios assaltos dos japoneses. Subitamente, as linhas chinesas ficaram absolutamente calmas. O comandante japonês resolveu então enviar vedetas de reconhecimento, que não encontraram senão cadaveres com as mãos ainda crispadas nas armas.— (Havas).

A China vai resistir

CHANGAI, 19.— A imprensa critica severamente o ministro da S. D. N. para reclusivo o conflito sino-japonês. Todo o país se coloca ao lado do governo de Nankim para fazer a guerra defensiva e resistir a invasão do Jehol.— (Havas).

LONDRES, 19.— No nordeste chinês continuam importantes movimentos de tropas. A China reorganiza-se, sob as ordens do governo de Nankim, e prepara-se para uma defesa desesperada no caso dos japoneses occuparem Jehol.— (Havas).

O governo brasileiro fundou uma Caixa de Reserva

RIO DE JANEIRO, 19.— O governo criou em breve uma Caixa de Reserva, orgão a que se destinará um papel importante na vida financeira do país.

A Caixa de Reserva será o estabelecimento de credito por meio do qual o Brasil poderá satisfazer os seus compromissos externos. Terá autonomia financeira e receberá o produto dos impostos consignados na lei para a garantia de compromissos que lhe incumba satisfazer.

Os serviços das dividas externas federais estaduais e municipais passarão a ser feitos pela Caixa, com o produto dos impostos por ela recebidos.

A Caixa de Reserva, em ultima analise, não passa de um prolongamento da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, que é apenas um orgão consultivo, enquanto a Caixa será o orgão de execução.— (United Press).

O conflito de Leticia

Terá uma solução pacifica?

NOVA YORK, 19.— O ministro da Colômbia em Washington declarou que não haverá guerra, por causa de Leticia. O seu governo limitar-se-á a restabelecer a ordem naquela povoação.

Este optimismo está longe de ser partilhado pelos meios politicos e diplomaticos. Os peruanos, que dominam em Leticia, resistirão, sem duvida. Os seus preparativos militares não deixam duvidas a esse respeito.

De Bogotá comunicam que o governo está certo de que as forças que se encontram ao norte de Leticia e as que sobem o Amazonas são suficientes para restabelecer a lei colombiana.— (Americana).

ESTRANGEIRO

Conhecem-se dados interessantes acêrca dos antigos aztecas

CIDADE DO MEXICO, janeiro.— A pena de morte por embriaguez, penas indigentes por pequenos furtos e o direito de cada um se vender como escravo, são algumas das singulares normas das severas leis do sr. Netzahualcoyotl, que estavam em vigor no reino dos aztecas.

Muitos dos costumes e locuções da actualidade provêm desses leis.

De tais costumes e dos resultados da arqueologia, os sábios mexicanos formaram um quadro interessante das originaes leis dos aztecas.

Estas leis eram na generalidade muito severas, algumas vezes mais severas ainda do que as leis mosaicas. A pena capital era por exemplo a que se applicava aos homicidios, assassínios, calunias contra os vizinhos e desobediencia aos pais.

Os aztecas, geralmente, não ambicionavam converter os povos vencidos aos seus proprios ideais. Contentavam-se em torna-los escravos ou sacrificá-los, e apoderavam-se de todos os objectos de metal que os mesmos tinham.

Dentro do limite da sua razão e do seu Estado, impunham com ferreo vigor as suas leis; a gente do povo era tratada com mais indulgencia do que a aristocracia que devia dar o exemplo ao povo e por isso as suas faltas eram castigadas com especial durezza.

Se algum nobre era encontrado embriagado, em completo estado de inconsciencia era condemnado á morte por estrangulamento e o seu cadáver atirado a um lago ou rio. Em compensação se um plebeu fosse encontrado no mesmo estado de embriaguez, a sua falta seria somente punida com a prisão. Se tornava a embriagar-se, depois de ser escravo era então justificado.

A verdade era uma virtude especialmente apreciada; a mentira era castigada com a pena de morte. Os cronistas que narraram falsamente os acontecimentos pagavam com a vida as suas mentiras. O amor á verdade e á justiça, não encontravam nas leis de Netzahualcoyotl outra expressão considerada como uma coisa obvia e natural; a culpa era severamente castigada.

A escravatura entre os aztecas era

uma instituição bastante complicada. Havia três especies de escravos: prisioneiros de guerra; escravos voluntarios, que propriamente se vendiam e escravos convertidos em tais, devido ás suas culpas. O commercio de escravos está rigorosamente regulamentado por disposições legais. Não se podia adquirir um escravo senão diante da presença de quatro testemunhas e até comprar outros escravos, sem que o seu senhor tivesse o direito de protestar.

A escravidão não era hereditaria. Todos os homens e filhos de escravos nasciam livres. Em compensação, os pais que se encontravam em misera situação podiam vender como escravos os seus filhos, para assim melhorarem a sua maneira de viver, podendo os adultos proceder de igual maneira com a sua propria pessoa. Aproveitavam-se desta possibilidade especialmente os jogadores, que se vendiam, para com o dinheiro da venda jogarem na esperança de ganhar fortunas ao jogo. Também se vendiam as mulheres que desejavam ter bonitos vestidos.

O sentimento e o orgulho nacional estavam fortemente arraigados no espirito dos aztecas. Aquele que não rendesse aos emblemas nacionais a devida homenagem, era castigado com penas gravissimas.

Eram porém muito indulgentes com os ladrões sempre que se tratava de pequenos furtos. Neste caso a punição limitava-se a obrigar o ladrão a restituir os objectos roubados ou a indemnizar o roubado do prejuizo sofrido. Em roubos de maior importancia não se podia, naturalmente, usar de tanta indulgencia sem por em perigo a organização social; para estes ladrões o castigo era a prisão e em casos extremos a escravidão.

Interessantissimas são as leis especiais para os ladrões de joias.

A ourivesaria chegou a um elevadissimo nivel entre os aztecas familiarizando-se e relacionando-se com as ideias do culto religioso. Conta-se que o autor de um grande roubo de joias sofreu como castigo o ser sacrificado em uma cerimonia especial junto do altar do «2.º Deus das Joias».— (United Press).

A navegação aerea

ROMA, 19.— Acaba de ser publicada a relação dos aéro-portos aduaneiros, onde deverá effectuar-se obrigatoriamente a chegada e partida dos avioes italianos e estrangeiros.— (Havas).

A libra sul-africana

LONDRES, 19.— Dizem da Cidade do Cabo que a libra sul-africana se tem mantido ao par com a libra esterlina como consequencia do abandono do padrao ouro por parte do governo da União Sul-Africana.— (Havas).

CASACOS de peles lindos modelos a 50000. Peles desde 5800. CASA ANÃO, Rua dos Fanelhos 376, 2.º, entrada pela capelista.

HOOVER E ROOSEVELT DE ACORDO

O problema das dividas deve ser regulado sem demora

NOVA YORK, 19.— O «Herald Tribune» diz que Hoover e Roosevelt estão de accordo em que o problema das dividas de guerra seja regulado sem demora e que esperam encontrar uma base que permita aos devedores que satisfizeram os seus compromissos em 15 de dezembro, pedir immediatamente uma redução.

Por este meio, contam abreviar a data da conferencia economica mundial. O mesmo jornal acrescenta, que o departamento do Estado julga saber que a Gran-Bretanha está disposta a tratar do seu caso, logo que Washington queira ouvi-la. Segundo a administração de Hoover, o regresso da Gran-Bretanha ao estalão ouro deveria ser o primeiro objectivo da tentativa para o restabelecimento do equilibrio economico. O «New York Times» informa que a segunda conferencia de Hoover com Roosevelt foi proposta por este, que procura dissipar a impressão de que se recusa a cooperar com Hoover em problemas de capital importancia.— (Havas).

NOVA YORK, 19.— O sr. Johnston, presidente da «Chemical Bank & Trust Company», fez um apêlo no qual reconhecia que o problema das dividas de guerra seja retirado do dominio politico, a fim de ser confiado a homens entendidos em negocios.

Johnston declarou: «O nosso commercio mundial é de tal importancia, que podemos muito bem fazer algumas concessões.»— (Havas).

O feminismo no Uruguay

MONTEVIDEU, 19.— O Partido Feminista, recentemente constituido, pretende: a obção dos direitos civis para a mulher, a protecção da mãe solteira, a regulamentação do trabalho feminino, a igualdade de salarios com o homem, quando haja semelhança de funções; a criação duma Policia feminina especializada na organização scientifica da protecção á infancia, não intervenção da justiça ordinaria na actividade anti-social dos menores, prohibição do trabalho para os menores de 15 anos, a reforma do ensino, a divisão da terra, etc.— (Americana).



MARIA MATOS ESTA GRANDE ARTISTA É A FORMIDAVEL INTERPRETE, NO AVENIDA Da colossal figura de «D. VICENCIA», na comedia de JOÃO BASTOS

O Noivo das Caldas — Quer V. Ex.ª uma boa ceifeira, va á «Chico».

Chapeos MIMOSO

Feltros feitos e côres novas a 60\$00

Rua do Ouro 146, 1.º andar

A DROGARIA CABRAL — R. do Rato, 26 TEM JA A VENDA O FAMOSO

PETROLEO RUSSO VIREL

O unico que, recolhido pelos medicos, destroi por completo a caspa, e pára a queda do cabelo DEPOSITARIO Perfumarias Haksemão — R. dos Detentores, 141 Tel. 25526

Quereis dinheiro? Jogai no Gama RUA DO AMPARO, 51, LISBOA — Telefone 2.4000

Sortes grandes? só a casa COSTA, LDA. as vende 75=Rua de S. Paulo=77

CONDES

O filme mais alegre da temporada
Minha mulher homem de negocios
A seguir O Codigo Penal

ULTIMAS NOTICIAS

SUM os melhores, limpa metais. Pomada para calçado. Cera para moveis e candelos.

EM BORDEUS

OS FUNERAIS das victimas do paquete «Atlantique»

BORDEUS, 19.—Realizaram-se hoje, na catedral de Santo Andre, exéquias solenes por alma das victimas do «Atlantique», que foram extraordinariamente concorridas.

O templo tinha uma decoração apropriada. Ao centro, levantavam-se os cinco catafalcos onde repousam os restos mortais dos dez tripulantes que puderam ser retirados do navio.

Durante o dia de ontem, uma grande multidão veio orar á camara ardente onde se encontravam os cinco caixões cobertos com a bandeira tricolor franjada de ouro.

A trasladação realizou-se hoje ás 8 horas, assistindo ao acto pessoas de familia das victimas e o pessoal superior da Sud-Atlantique.

No catafalco do centro, foi colocado o caixão de mestre Bourrie, que morreu no seu posto, empregando até ao ultimo momento os maiores esforços para salvar os seus homens.

A guarda de honra junto dos catafalcos foi feita por tripulações do «Massilia», do «Asia» e do «Brasza», que se encontram ancorado, no porto. Por detrás dos catafalcos tomaram lugar os membros da Municipalidade de Bordéus, os sobreviventes do «Atlantique», delegações de marinheiros e dos sindicatos marítimos, além do comandante Schotts e dos representantes do governo e das autoridades locais.

A's 9 e 30, o cardeal Andrieu, arcebispo de Bordéus, tomou lugar á esquerda do altar, iniciando-se em seguida os officios funebres.

O abade Mourier proferiu o elogio funebre das victimas, ás quaes o cardeal lançou a absolvição.

Fimda a cerimonia, realizou-se o funeral, assistindo grande multidão á passagem do prestito, que chegou ao cemiterio da Chartreuse cerca das 11 horas.—(Havas).

AINDA NÃO HA NOTICIAS de Hinkler e Lady Bailey

LONDRES, 19.—Resultaram até agora inúteis todas as pesquisas officiais e particulares para encontrar os aviadores britannicos Bert Hinkler e Lady Bailey que ha dias partiram em avião da Inglaterra, o primeiro em direcção á Austrália e a segunda para tentar bater o recordo do vôo Londres-Cabo.

A amidez na Gran-Bretanha pela sorte desses aviadores aumenta de dia para dia.—(United Press)

O ASSALTO Á CASA SINGER

YOKOHAMA, 19.—A policia cercou a sede da casa Singer, que ha dois dias foi assaltada, sendo preso no interior do edificio 138 individuos que estão a ser interrogados, a fim de se apurarem responsabilidades.—(U. P.)

A princesa herdeira de Monaco renuncia aos direitos ao throno

MONACO, 19.—A princesa herdeira Carlotta dirigiu a seu pai, o príncipe de Monaco, uma carta na qual renuncia aos seus direitos ao throno do principado a favor de seu filho Rainald e pede que seja definitivamente dissolvido o seu casamento com o príncipe de Polignac. O príncipe de Monaco deferiu os dois pedidos.—(Havas)

«PALLADIUM» Café Salão de Chá

O salão de familias A mais selecta frequentada O melhor café A mais liza pastelaria

VA' RIR A'S GARGALHADAS no TIVOLI com

Onde está minha mulher?

NA FACULDADE DE MEDICINA

Fizeram hoje as suas lições os Drs. Amândio Pinto e Machado de Macedo

Proseguiram hoje as provas de concurso para uma cadeira da secção de cirurgia na Faculdade de Medicina.

A's nove horas o candidato sr. dr. Amândio Pinto fêz a sua lição sobre megasofago, tema que escolhera e sobre o qual largamente falou.

Começou o sr. dr. Amândio Pinto por apresentar as varias theorias com que, até hoje, se tem procurado explicar a doença, referiu o seu quadro symptomatologico e pôs em relevo as vantagens trazidas pelos raios X para fazer o diagnostico diferencial.

Por ultimo occupou-se de tratamento sob o ponto de vista historico e com elementos de experiencia pessoal, preconizando o ataque directo ao obstaculo no esofago como formula mais adequada para conduzir á cura.

A proposito apresentou três casos da sua clinica, duas mulheres e um rapaz, que submeteu a delicadas intervenções chirurgicas e com os quaes conseguiu os mais lisonjeiros resultados.

O professor Salazar de Sousa argumentou em primeiro lugar.

Começou por acentuar que, na prova de hoje, o candidato lhe deixara melhor impressão do que nas anteriores, acrescentando que esta sua opinião era muito sincera.

Entrando propriamente na discussão da prova declarou que o dr. Amândio Pinto preferira, no começo da sua exposição, as theorias de base Anatomica ás de base funcional fazendo derivar deste criterio a sua lição.

Não atribuiu, portanto, a importância que devia ao elemento nervoso e considerou como decisivo o processo cirurgico na resolução dos casos de megasofago, quando ha outros processos de tratamento igualmente aconselháveis e dignos de atenção.

Depois do candidato ter explicado as duvidas levantadas no espirito do primeiro argumentador foi dada a palavra ao professor dr. Reinaldo dos Santos que começou por dizer:

«A sua prova de hoje pode considerar-se como uma prova pedagogica. Mas tendo sido a lição uma lição escolhida, envolve elle outras responsabilidades. Sob o ponto de vista pedagogico considero-a objectiva e calma. Mas penso que foi feita ás avessas.

E o dr. Reinaldo dos Santos explica a razão da sua frase:

«E' que o sr. dr. Amândio Pinto, se a sua lição tivesse sido efectivamente dirigida a alunos, começaria por cometer a falta de não definir o proprio tema que escolheu, de não dizer concretamente, aos que o escutassem, o que é o megasofago.

«Como é que eles haviam assim de comprehender o que disse, sem a definição previa da entidade que tratou?

«Desde que escolheu o tema megasofago tinha de o definir, encarando primordialmente o aspecto pathologico dentro do quadro da patologia geral. E não se julgue que estamos aqui empenhados num debate academico, porque é precisamente sobre esses elementos que assenta o tratamento a fazer.

O dr. Amândio Pinto defende os pontos de vista da sua exposição. E o dialogo, correcto e vivo, pros-

seguindo, travava-se perante o interesse crescente da assistencia:

«E não podia chegar aqui e definir o megasofago, diz o candidato.

—Pois não tinha outra coisa a fazer.

«E' que não se sabe ainda o que é.

—Mas então, se pensa assim, não devia ter escolhido esse tema para a sua lição.»

Sobre esse dialogo, conduzido pelos srs. Drs. Amândio Pinto e Reinaldo dos Santos com as characteristics predominantes dos seus espiritos, termina a primeira lição de hoje.

A lição do sr. dr. Machado de Macedo, sobre «Ulceras gastro-duodenais», começou ás 14 horas. O concorrente começou por ir á pedra e escrever a giz um longo quadro. Fez uma larga exposição e leu as historias de diversos casos, mostrando as curvas de suco gastrico. Mostrou varias radiografias ao negatoscopio; leu estatísticas da localizacao da ulcera; occupou-se duma parte do tratamento cirurgico: a gastro-enterostomia.

O sr. dr. Salazar de Sousa criticou a orientação do trabalho do candidato que classificou de desequilibrado:

«O senhor não tinha que fazer uma communicação a uma sociedade scientifica, mas uma lição para os rapazes, que é uma coisa diferente. Devia limitar-se a uma observação-hipo para cada caso. Assim, tornou a lição pesada. Os seus alunes diriam: «Este professor é um bocadinho...massadores... Disse que a patogenia é uma interrogação. Mas a uma interrogação deve procurar dar-se uma resposta tão completa quanto possível. E a alguma coisa chegou já a Ciencia, sobretudo pelos trabalhos dos Italianos, mesmo sem falar de Durante...»

Criticou ainda outros aspectos da lição, acaçando por dizer que nela não foi considerado o elemento vagotonico que tem o seu papel na genese de certas ulcers.

O sr. dr. Machado de Macedo confessou que, realmente, leu muitas historias clinicas. Falou da sua opinião acerca effeito das operações sobre o pneumogastrico no tratamento destas afeções.

O segredo das gastro-enterostomias está—disse—no funcionamento da anastomose. Negou ligar uma importância absoluta á hiperchloridria, como lhe fôra assacado.

O sr. dr. Reinaldo dos Santos fez mais uma argumentação notavel, pela sua orientação extremamente moderna. Sem perder de vista a anatomia pathologica, este professor procura sempre insistir no fundamento da patologia e da fisiopatologia que orientam as modernas escolas. Comparou o candidato a um critico de musico que se limitasse a relatar as obras executadas e os seus autores, sem dizer a sua opinião acerca da sua execução.

—O seu erro de visão foi não ter definido qual das suas orientações é que queria tomar. E fez um exame de diagnostico em que a radioscopia não existia.

Criticou sobretudo a má orientação pedagogica da lição.

O candidato deu ainda diversas explicações e a lição terminou.

SESSAO PUBLICA

MEIA HORA

de trabalho

na Camara Municipal

A commisso administrativa da Camara Municipal de Lisboa teve hoje a sua sessão ordinaria semanal, sob a presidência do sr. general Vicente de Freitas.

A abrir os trabalhos foi aprovado por unanimidade um voto de pesar pela morte do sr. general Ivens Ferraz, fazendo-se em palavras sentidas e justas o elogio do illustre militar que tão nobre e tão patrioticamente soube conduzir-se sempre através da sua curta existencia.

Entrando-se depois na ordem dos trabalhos o sr. Protes de Fonseca leu de enfiada uma serie de propostas sobre as quais nenhum teve nada que dizer, approvando-os a commisso de enfiada tambem.

«Está admittida a proposta, está em discussão a proposta, ninguém pede a palavra, considera-se approvada a proposta... la dizendo o presidente, quasi sem paranco de pontuação, a falar e a escrever á pressa como se tivesse de ir para o combolo.

E foi approvado assim, que a Camara aceite uma parcela de terreno para proseguimento da Avenida da India, oferecida por um municipio que dá o chão e mais um conto de reis; que se construa na rua do Lumiar um posto sanitario orçado em 22.400\$00, que se proceda quanto antes á indispensavel reparação dos prejuizos causados no salão nobre dos Paços do Concelho por um incendio que ali houve recentemente, calculando-se que isso custe 3.800\$00; e que se adquira por 5.000\$00 uma faixa de terreno na Quinta do Loureiro, para se construir um canal de derivação das aguas do chamado caneiro de Alcantara.

Tudo isto se fez e o sr. decidiu em menos de trinta minutos, o que mostra que a commisso administrativa do Municipio tem a justa comprehensão de que o tempo é dinheiro tanto mais aprecivel quanto é noçiva a quem trabalha a sanha do palmarado.

O vôo do «Arco-Iris»

RIO DE JANEIRO, 19.—Tem chovido torrencialmente durante os ultimos dias.

A tripulação do «Arco Iris» encontrou uma parte dos reservatorios de gasolina e resolveu fazer escala em Pelotas, no seu vôo para Buenos Aires, tendo adido a partida para amanhã.—(Havas)

Morte dum príncipe japonês

TOQUIO, 19.—Palco de subitamente, ás 9 e 59, o príncipe Michizane Ghol, irmão da imperatriz viuva. Tinha 63 anos de idade e pertencia a uma das cinco primeiras familias do Japão.—(Havas)

As «Pupilas do sr. Reitor» no Julio das Farturas

No Julio das Farturas, a mais alegre, confortavel e bem frequentada casa de diversões do Parque Mayer, exhibe-se hoje o sentimental filme portuguez «As Pupilas do sr. Reitor». Além do concerto pela orquestra jazz, continua o sorteio das tentadoras surpresas. Entrada gratis e aberto toda a noite.

O filme que se discute: FRANKENSTEIN em exhibição no São Luiz